

REPUBLICA



ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 34000
Semestre (pelo correio) 74000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 400 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Besteiro, 10 de Junho de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 942

SERVICO TELEGRAPHICO

Rio, 8, às 5 hs. m.

A guarnição da cabançueira «Marajó» estacionada no Rio Grande, revoltou-se contra o commandante. O facto não tem character politico. O commandante passou o commando a outro official, ficando satisfeita a guarnição. Os outros navios da esquadra ficaram firmes á disciplina.

Foi regeitado hoje por 933 votos contra 52 o projecto de denuncia apresentado pelo deputado dr. José Joaquim Seabra contra o vice-presidente da Republica. A representação catharinense votou contra a denuncia por julgar-a inopportuna.

Foi tambem regeitado o projecto apresentado ao senado pelo dr. Theodorico Souto para a nomeação de um interventor nas luctas do Rio Grande, obtendo a favor somente voto de seu autor.

O general João Pedro Xavier da Câmara partiu do Rio Grande com destino á esta capital á bordo do paquete «Rio Pardo».

(Correspondente)

Araraquá, 8, 11 hs. 40m. m.

Sendo composta a força da fronteira perto 3000 homens, infantaria e cavallaria, 14 officiaes e exceeding o premissal a quantia de dois contos, além de despesa com a compra da cavallaria e farragens—na um lancep—trouxa da força de tenente Machado, que tanto se tem celebrando pelas suas calandias, estralhar, como foi em telegramma á imprensa da capital federal, não tem sido entregues vinte contos de réis para pagamento de tres meses, além de cinco contos já recebidos para as despesas com a condução do material.

O que inventará agora visto que acabou mandar receber mais vinte e cinco contos?

Tudo esse ruido nasce do despeito de ter visto frustrados os negros planos da traição premeditada—de adhesão á revolução do sul sempre negada, pois que nem a menos tem o merito da lealdade—sendo como ainda são, seus emissarios anarchistas, corridos com indeferença pela população laboriosa de todo o interior do Estado, pela imprensa, pelas vellicidades comico bellicos do manequim tenente Machado que tem contido á respeito d'attitude correcta e vigilante da força federal sempre no desempenho de sua commissão e indeferente á politica estadual.

O que não diz ao publico o impudente tenente—é quanto recebeu de ajuda de custo quando foi depôr o governador de Maranhão e a que recebeu quando de novo sahii da sua obscuridade para vir a este Estado como emissario,

empolgando cavilosamente o poder que lhe dá um conto cento e cinquenta mil réis mensaes, que vai roendo a cunha das maiores villanias contra quem o elevou. Publica. —Major Firmino, commandante da guarnição da fronteira.

Araraquá, 9, 5 hs. 25 m. Continuam a chegar noticias confirmando a derrota completa dos federalistas, restando apenas pequenos grupos que são perseguidos pelas forças republicanas.

Gumercindo Saraiva com a sua gente foge.

Em Passo Fundo as forças federalistas foram completamente exterminadas bem como as da Cruz Alta por duas fortes expedições sob o commando do capitão Chacabá Pereira e do coronel Bonifácio.

A bordo «Libertador» dá os ultimos arranques.

Ha grande entusiasmo entre as forças do sul que contam exterminar dentro de poucos dias os ultimos bandidos e esquadras.

Major Firmino, commandante da fronteira.

Rio, 9, 11 hs. m.

O terceiro corpo do exercito revolucionario sob as ordens do bandido Gumercindo Saraiva, vendendo-se perseguido por forte columna republicana foge em debandada.

Diversas expedições seguem ao encalço do mesmo. Viva a Republica!

Viva o dr. Julio de Castilhos!

(Correspondente)

Tubarão, 9, 4 hs. t.

Invasores dirigidos por Tavares, Salgado e outros foram batidos junto a fronteira e fugiram para o Estado Oriental onde foram desarmados pelas autoridades d'aquella Republica.

Em Passo Fundo foram tambem batidos havendo 80 mortos.

O coronel Santos Filho que havia ficado prisioneiro no combate perto do Alegrete evadiu-se.

Viva a Republica!

(Correspondente)

PRISÃO

Por ter desobedecido a uma ordem do ministro da guerra transmitida por intermedio do commando d'esto districto, foi hontem á tarde recolhido preso ao estado maior do quartel do 25º batalhão, o tenente João Nepomuceno da Costa.

EM MAU CAMINHO

Seguem em mau caminho os conselheiros do pseudo governador do Estado.

Já não se limitam á pretensão de massacrar os chefes do partido republicano, que provocam á toda a sorte de luctas sanguinolentas para os fazerem victimas.

A provocação agora é outra:—eslizando-se á força federal, o que é mais lastimavel ainda.

Não descejavamos trazer á discussão para este terreno, em obediência aos principios de ordem e fraternidade que adoptamos; mas somos forçados á isso pela injustiça que os nossos adversarios fazem a nós e a ella, pela sua imprensa:—a nós, allegando que a encubrem na politica do Estado para sabermos na póder d'custa delia; a ella, por pretenderem que a distribuição de armas e de forças não se faça, como é de lei, á vontade dos respectivos commandos, segundo as necessidades e circumstancias de occasião, chegando até a demonstrarem contrariedade pela convivência intima que já negaram entre os illustres coronéis Serra Martins e Napoleão Poeta.

Que tem o Estado que ver com isso?

Acaso alguma vez a Republica deu o cavaco com as relações amistosas dos chefes federalistas com o illustre sr. general Moura, ministro da guerra, quando elle aqui esteve, e outros dignos militares?

Que tem o Estado com a distribuição de armas por um ou outro posto do territorio do Estado, sabendo que o governo federal organisa forças em todo o paiz, de preferença ao sul, para attender aos claros do exercito e á revolução do Rio Grande?

Sabem porventura os nossos adversarios se o povo de Blumenau, ou da Brusque, ou de Itajubá, ou de Tijucas, offereceu algum contingente, algum corpo mesmo, para seguir para o sul, ou para a fronteira na defesa das instituições, contra a integridade das quaes já se pronunciaram os governantes de Santa Catharina?

Mas, vamos discutir com a Constituição federal, a ver se os nossos adversarios terminam de uma vez estas questões, que nem elles, nem nós devemos trazer para o terreno das luctas politicas, sobretudo nas circumstancias anormaes em que vemos o paiz.

Diz ella, no Cap. III, das attribuições do poder executivo, artigo 48, n. 6:

«Compete privativamente ao Presidente da Republica:

4.º—Administrar o exercito e a armada e distribuir as respectivas forças, conforme as leis federaes e as necessidades do governo Nacional.»

Ainda em relação ás forças federaes, preceitua o artigo 86—«Todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar, em defeza da Patria e da Constituição, na forma das leis federaes.» E acrescenta o artigo 87:

«O exercito e a armada compoem-se hão pelo voluntariado, sem premio, e em falta deste pelo sorteo, previamente organizado.»

Aplicaveis ao caso, nem estas nem outras disposições existem na Constituição federal, que não permitam ao governo da União a organização de forças e a distribuição de municipios para qualquer ponto dos Estados sem que disso tenha que dar conhecimento de qualquer natureza aos respectivos governadores ou aos rabiscadores da sua imprensa.

Só, por vergonha, o governo do

Santa Catharina é que tem a pretensão desse absurdo; e como não é attendido, a gente d'O Estado, para incitar o povo, como de costume, chega a afirmar provocantemente que o povo da capital tomou os panos para o partido republicano, para passar para o embarque, ALÉM DE AGIR COMO AS CHURRASANGAS AGOSTINIANENSES, e assim, como quem demonstra intuição de impedir o embarque das armas, que dizem elles, estavam destinadas para bordo do Lombal.

E que tal! Era só o que faltava! Já se serem amuletos até á imprudencia desastrosa!

Recrutamento

O governo do senhor Machado, na sua ingloria missão de arranjar elementos que o protejam contra a imaginaria deposição que tanto o assusta, attenta diariamente contra a vida e a liberdade dos nossos amigos com a mesma facilidade com que tem rasgada a Constituição e assaltado os cofres do thesouro.

Não encontram lo facilidade em organizar os seus esquadros e os seus batalhões com voluntarios, o senhor tenente está mandando proceder ao desbragado recrutamento, conseguindo desse modo virar-se de alguns dos seus adversarios e mostrar ao mesmo tempo a sua popularidade e o seu prestigio, como agente d'O Estado.

Hontem foi em S. José e hoje é em Lages a cidade a fazer para engrossar as fileiras da policia.

Para prova do que acima deixamos dito publicamos o seguinte documento que nos foi remetido da comarca de Lages.

El-o:

«Declaro a bem da verdade e dos meus direitos que tendo sido preso por uma escolta, á ordem do subdelegado de policia do districto do Capão Alto, vim remetido para esta cidade afim de ser engajado na policia. Não tendo eu tal intenção e querendo subtrahir-me á esta ordem, fui ameaçado de vir amarrado, caso á ella me oppuzesse.

Por essa razão firmo esta declaração para ficar bem patente que fui recrutado e não vim voluntariamente. Lages, 30 de Maio de 1895. A rogo de José de Paulo por não saber ler e nem escrever.—Vidal Ribeiro da Silva.

João de Castro Junior e Vidal José de Oliveira Ramos Junior, (testemunhas). Reconheço verdadeiras as tres assignaturas supra, dos cidadãos Vidal Ribeiro da Silva, João de Castro Nunes Junior e Vidal José de Oliveira Ramos Junior, por ter delias pleno conhecimento, e porque foram feitas em minha presença, do que dou fé. Lages, 30 de Maio de 1895.

Em testemunho de verdade. (Assignado). O T.º Fernando Afonso de Athayde.

(Está o signal do tabellião e uma estampilha de duzentos réis inutilizada.)

Agora venha o Estado dizer que tudo isto é mentira!

Reprodução

Por ter sahido com alguns erros o telegramma que hontem publicamos do bravo militar major Firmino Lopes Rego dirigido a esta redacção, e hontem publicado n'esta folha, reproduzimos o hoje.

Fallava-se hontem que...

...o Elysen, o Barbeiro arrastado e morto d'Araxá tem sido visto ultimamente no quartel da policia.

...o tranito notital a presença do Gondim Tabaes e o caminho do coronel, no espectaculo ultimo á Santa Izabel.

...o Ande anão são mais todos os noites e espalhando todos os dias noticias sobre a revolta de e quadra nacional.

...o Lobo do kine que diz que os revolucionarios embarcam por causa do frio, mas que em breve voltarão.

...o mesmo faz parte do plano trágico pelo Rio.

...o mepido tem se dirigido para ser de entendimento do tenente, mas este não quer aceitar.

...o dr. de Almeida assumido com os juizes de S. José.

...o capitão tambem não tem comperado aos exercicios.

...o Theodoro impugnou o pagamento do soldo ao e queo commandante até que prove a verdade de pessoa.

...em papeis antigos o capitão figura com o nome de Moraes e agora quer ser Neves, sem ter feito declaração pela imprensa, da mudança.

...em um documento importante que diz respeito á politica de cima da serra e ao celebre candidato mauque ao juizado de direito de Campos Novos;

...esse documento ha revelações importantes sobre o caceque de Campos Novos;

...esse documento será brevemente apresentado em outra arena mais cabida;

...foi muito apreciada a archeologica cariota do Juan Herrera, no casamento do joven Arthur;

...o Fausto anda tão triste que parece um urubiti molhado.

Serviço militar

25.º BATALHÃO

Está hoje de estado maior o tenente Camillo Euzébio de Carpus.

Foram inspecionados de saude o julgados promptos para o serviço do exercito Enygrado Teixeira de Azevedo, 1.º sargento João Gualberto Felix de Mello, 2.º cadete 2.º sargento Manuel Joaquim Telles, Justino Gomes, Domingos Vieira, Hebebrand Segismundo Bonoso, 2.º cadetes Alfredo e Javier Caldeira e João Baptista Reinhardt.

Por telegramma do Ministerio da Guerra de hoje datado, foi concedido um mez de licença em prorrogação da com que se achava o capitão Julio Cezar da Silva Lima.

Cambio de hontem

Sobre Londres. . . 10 3/4

Um por dia

LXXXI

—Uma nullidade perfeita, Sem familia, sem geito...
—Sahido da senzala, do cito,
—Uma nullidade perfeita, E' hoje um homem direito, Por ser parente do Baúta!
—Uma nullidade perfeita, Sem familia, sem geito...

Flydio.

FINANÇAS FEDERAES

Lendo-se o bem elaborado e des- envolvido relatório financeiro do sr. tenente coronel Innocencio Serzedello Corrêa, sobre o ano pouco desafiado nas graves apprehensões causadas pela situação financeira da Republica, a qual se nos apresenta com melhor aspecto do que se poderia deprender da impressão terrorista causada no seio do proprio congresso quando ella ali foi estudada o anno passado.

Estamos felizmente muito longe do deficit provavel de 125.000 contos, em que as commissões congressistas arbitraram o desequilíbrio financeiro do corrente anno, e pela observação minuciosa dos dados colhidos no presente relatório, chega-se a conclusão de que não é ingente o esforço a em- pregar pelo congresso para superar todas as nossas difficuldades finan- ceiras e attingar o ponto de compen- sação entre a receita e a despesa pu- blica.

Já tivemos ensejo de dizer que a mudança de nossas instituições poli- ticas trouxe, como era de prever, con- séquias perturbadoras ao nosso equilíbrio financeiro, equilíbrio que já era instável pelas arriscadas operações dos últimos tempos do imperio.

A obrigação de liquidar o passado, e de occorrer às necessidades nume- rosas da obra construída, criou en- cargos tão pesados, e aumentou tanto os já existentes de todo o talento, e a actividade dos primeiros ministros da fazenda da Republica não tem sido sufficiente para corrigir a sua perni- ciosa influencia.

Esta louvável tradição dos ministros da fazenda da Republica foi digna- mente mantida pelo sr. tenente cor- nel Serzedello Corrêa, a quem já ti- vemos occasião de chamar honrado e zeloso administrador, apesar de di- vergirmos em alguns pontos de seu actos administrativos, que nos pare- ceram menos respeitadores da divi- são dos poderes e attribuições insti- tucionaes, bem como dos soberos principios da boa economia publica.

O relatório do sr. tenente cor- nel Serzedello Corrêa aprecia as nossas finanças desde a instituição do novo regime, pois que abrange a liquida- ção das contas do anno de 1890, que não estavam definitivamente apura- das quando o sr. Rodrigues Alves concluiu o seu relatório do anno pas- sado.

Esta circumstancia offerece-nos um ensejo opportunissimo de fazer- mos um breve estudo sobre as finan- ças republicanas.

Em seu relatório de 1892 o sr. Ro- drigues Alves apresentará a seguinte estimativa do movimento financeiro de 1890:

Renda ordinaria... 173.544:544\$290
extraordinaria... 21.468:870\$205

195.010:414\$495

Recursos.

Liquido dos depositos 3.682:221\$511

Emissão de moedas de

nickel..... 131.000\$000

Somma..... 198.823:636\$039

Adicionando-se o

saldo do exerci- cio de 1889..... 90.909:676\$397

Eleva-se a totali- dade da renda e

recursos a..... 289.733:312\$436

Calculada a despesa em..... 219:262:788\$588

A sobra da renda e dos recursos é de. 70.170:523\$848

O sr. Serzedello Corrêa, em seu relatório, rectifica esses algarismos, apresentando o seguinte resultado, que deve constar do balanço definiti- vo d'esse exercicio, o que pouco se afasta d'aquelle calculo:

Renda

Ordinaria..... 100.187:442\$655

Despacho marítimo 544:813\$359

Exportação..... 10.997:222\$399

Interior..... 53.237:144\$187

174.263:622\$900

Extraordinaria.... 20.989:783\$264

195.253:406\$164

Recursos a addicio- nar à renda:

Liquido do depoi- tos 6.524:227\$678

201.934:633\$842

331:316\$523, proveniente de letras remetidas ao juizo dos feitos da fazenda, para co- brança executiva. 90.578:359\$874

292.542:996\$716

Despesa

Assim distribuida pelos ministerios:

Do interior..... 11.036:197\$945;

que, sommada com a importância da emissão de moeda de nickel, a qual monta a..... 137.000\$000, dá. 6.681:227\$678

Summado rendas e recursos..... 201.934:633\$842

Saldo que passou pela liquidação do exercicio de 1889, de luzida a importância de..... 331:316\$523,

proveniente de letras remetidas ao juizo dos feitos da fazenda, para co- brança executiva. 90.578:359\$874

292.542:996\$716

Despesa

Assim distribuida pelos ministerios:

Do interior..... 11.036:197\$945;

da instrução pu- blica..... 6.865:183\$601;

da justiça..... 29.548:815\$772;

dos negocios exte- riores 1.255:587\$173

da marinha..... 15.436:501\$894;

da guerra..... 29.548:815\$772;

da agricultura..... 70.528:151\$487;

da fazenda..... 77.496:309\$868;

o que tudo somma. 220.645:874\$457

Differença entre a renda, addicio- nada, dos recur- sos, e a despesa 71.867:110\$359

Excluidos os recur- sos, a sobra acim- descerá a..... 65.342:894\$381

E se converterá no deficit de..... 25.235:468\$293

Si não se levar em conta o saldo que passou pela liqui- dação do exerci- cio de 1889, na somma de..... 90.578:359\$874

Fizeram-se mais seguintes operações, que não influem sobre o resultado da liquidação, sen- do:

Depositos recolhi- dos pelos bancos para garantia das respectivas emissões..... 64.916:308\$236

Pagamento feito pelo Banco do Brasil, sua conta de emissão; 45.000:000\$000

Pagamento feito pelo Banco Nacional de emissão de 1.900:000\$000 o que somma..... 6.400:000\$000

Emissão de caute- las dadas aos res- pectivos accionis- tas pelo resgate da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro..... 10.000:000\$000

84.316:308\$935

Despesa

Resgate de papel moeda, de conformi- dade com a lei n. 3.263 de 18 de julho de 1885... 6.400:000\$000;

resgate de bilhetes do thesouro: 6.095:000\$000;

resgate da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro..... 10.000:000\$000

48.271:308\$936

A differença de remittidas ante- monstradas, prove- niente da diffe- rença entre a ren-

da accrescida dos recursos e a des- pesa ou..... 71.867:110\$359

Apresenta o total de..... 120.138:328\$195

Fazendo-se rapido estudo comparativo entre as verbas do exercicio de 1890 e as de 1889, chega-se a seguinte conclusão.

Em 1890 houve um aumento de renda na importância de..... 34.413:109\$026, sendo digno de nota que esse aumento se deu em todos os capitulos de receita, exprimindo, pois, desenvolvimento real das rendas publicas, e não accrescimento even- tual em alguma das suas verbas.

Por outro lado, a despesa foi superior à do anno precedente em..... 34.480:413\$591, verificando-se as dif- ferenças principaes na agricultura 19.300 contos, marinha e guerra... 12.300 contos, fazenda 10.600 contos, compensados pela differença contra- ria no anterior, addicionada com a despesa do ministerio de instrução de 10.500 contos em numeros redun- dos.

Pelo que fica exposto, reconhece-se que o aumento de despesa foi proxi- mamente igual à da receita: de onde se deduz que o malandado governo provisório acendi a todos os enca- rgos extraordinarios e inevitaveis em uma radical mudança da forma de governo, utilizando-se apenas da ex- pansão das rendas publicas effectuada sob a sua propria administração.

Aos gritos enfurecidos e às tetricas declarações da rhetorica campai- nha, respondem assim os factos, restabelecendo a verdade em toda a sua plenitude.

A liquidação definitiva do exercicio de 1890 e, por consequencia, uma honesta justificação para a gerencia financeira do governo provisório, perante quem se deve avaliar as pertur- bações e necessidades que se avolumam nos periodos de reconstrução social, e muito especialmente si a- puzermos em confronto com a ac- cresscimo da despesa publica de 1891 para 1892, em pleno regime da le- galidade, calculada prisorariamente na quantia de 46.525:476\$686.

ORDEN DO DIA

Abriremos espaço, em seguida, à or- dem do dia que, na cidade de S. Ga- briel, baixou o nosso brioso con- terraneo coronel Luiz Gomes Caldeira de Andrade, commandante do 1.º regimento de artilheria de campanha, ao sempre memoravel dia 24 de Maio, precellido de patrióticos considerandos pelos nosso illustrado collega— Patria Nova, em o qual foi publicada a mesma ordem do dia.

24 DE MAIO

Hontem foi o anniversario do me- moravel feito d'armas de Tuyuty, a maior batalha dada na America meri- dional.

N'esse dia o nosso glorioso exerci- to, tão grande na guerra, como na paz revelou as qualidades moraes que collocaram o soldado brasileiro a par dos mais valerosos do mundo.

Saudamos daqui aos intrepidos ve- teranos que assistiram à pugna colos- sal e que com as armas na mão buri- laram nas paginas resplendentes desse vasto drama conhecido com o nome de campanha do Paraguay e contri- buíram com o seu esforço para o maior brilho de nossas glorias immortaes.

O quartel do 1.º regimento de arti- lheria illuminou-se a noite e ao ser arreada a bandeira, que tremulava no alto de seu frontispicio a artilheria salvou com 21 tiros.

O illustre coronel Caldeira publicou a seguinte ordem do dia:

Commando do 1.º Regimento de Arti- lheria de Campanha. Quartel em São Gabriel, 24 de Maio de 1893.

ORDEN DO DIA N. 25

Fazem 27 annos que feriu-se entre os exercitos brasileiro e Paraguayo, a maior batalha campal da America Meridional.

E hoje o anniversario da grande batalha de Tuyuty, onde mais uma vez o valor e a intrepidez do soldado brasileiro realçar o grande nome da Patria.

O 1.º Regimento de Artilheria a ca- vallo, nesse dia immortal em nossas tradições militares, contribuiu po- derosamente para que o pavilhão bra- síleiro fosse levantado bem alto, con- correndo gloriosamente para o brilho das armas brasileiras n'essa grande luta.

Escrevendo essa pagina historica de nossa historia, o 1.º Regimento de Artilheria a Cavallo, offerece um ex- emplo extr.ordinario e digno de ser imitado por aquelles que hoje com- põem o 1.º Regimento de Artilheria de Campanha, herdeiro de tão glori- osas tradições e de tão grande res- ponsabilidade.

Não podendo ficar indifferente ao masmo feito de armas que hoje se comemora, e, como uma honrei- ra aos lutadores d'aquelle dia, de- termino que sejam postos em liber- dade todos os presos a minha ordem e cessem outros castigos impostos por este commando e bem assim fiquem dispensados por 6 dias do serviço de escala e revista os veteranos: Serra- lleiro, Paulino Virissimo da Fonseca, acompanhados Manoel Gomes da Rocha e soldado Henrique Ignacio de Jesus.

Assignado Luiz Gomes Caldeira de Andrade, coronel.

Uma cidade destruida

Uma folha européa offerece nos minuciosos pormenores a respeito d' um pavorosa inundação que destruiu qua- si inteiramente no mez de Fevereiro passado a cidade de Brisbane, capi- tal de Queensland, na Australia. Es- ses pormenores foram fornecidos por uma testemunha ocular.

A catastrophe produziu-se em duas vezes. Depois da primeira inundação, eis o que refere aquella testemunha:

« O enconta ou cincoenta e cin- co mil habitantes da capital de Que- ensland, que escaparam à mais ter- rendas das inundações, sem abrigio, sem roupas, sem meios de vida, inteiramente arruinados, acamparam nas montanhas, perto da cidade submer- gida, e vivem do que encontram ra- zizes, frutas e de alguns socorros que recebem. Vi este lamentavel espec- tculo que desafia qualquer descrip- ção.

Nenhum dos monumentos da cida- de conservou-se de pé. As aguas arre- bataram o edificio da municipalidade, o palacio da justiça, o edificio dos correios, a biblioteca publica, etc.

As casas quasi todas de madeiras, fluctuam inteiras ou em pedacos na quillo que foram as ruas da cidade, com moveis de todas as especies, cadaveres de gente e de animaes.

Vi um piano detido pelos fios tele- graphicos; perto do piano uma vacca que se debatia contra a corrente que a impellia, e passando por cima de tudo uma cama e um armario.

Pequenos steamers, navios de sal- vação, barcos de toda a especie, vin- dos do porto, cruzam-se sobre o que ha alguns dias era a cidade florescen- te, por excellencia, de Queensland, affim de salvar os seres vivos e os ob- jectos de valor. As casas fluctuantes, não se querelam de encontro à ponie de ferro construida para a estrada de ferro e que ameaça desabar.»

Eis a descripção da cidade depois do segundo cataclysmo que occorreu a 17 do Fevereiro.

«As aguas já se retiraram. Pode-se agora conhecer o desastre em todo o seu horror, em toda a sua extensão. Renuncio a descrever semelhante quadro. Um manto de lama esverde- ada cobre o que resta do que foi a bo- nita cidade de Brisbane. O rio bloque- ado pelas arbas movedeas e por des- troços de toda a ordem conserva de- tidos e como prisioneiros, paquetes de duas a quatro mil toneladas.

Seiscentas casas mudaram de lu- gar. O numero de pessoas que pere- ceram ainda é desconhecido. A noite o que resta de cidade está mergulha- do em trevas. Nem gaz, nem electri- cidade, nem telegraphos, nem estradas do ferro, nada! Uma immensa necropole! E como contraste ironico—impiedoso sarcasmo da sorte—duzentos kilometros, não tem chovido ha mais de nove mezes. As florestas ardem, os animaes perecem nos mi- lihares por dia, de fome e sede.

Supponho que se podem avaliar os prejuizos materiais causados pela inundação de Brisbane em cinco ou seis milhoes de libras esterlinas.

240.000\$000

Extrae-se hoje a 7.ª serie da 1.ª lu- teria, que por seu plano sem compe- tencia tem attigido ao mais elevado credito de que possam gozar as loterias de toda a União Brasileira.

Com 3\$000 habilita-se qualquer ci- dadão a entrar na posse de 20.000\$.

Aos homens do alto tirantes

A Federação publicou no dia 29 de Maio uma interessante entrevista que tiveram o dr. Aristides Maia e um correspondente do Correio Pa- listano, no Rio.

E mais uma prova inatacavel do que temos dito a respeito dos juizes lisongeiros que o sr. Gaspar Martins forma da cerebrina dissidencia repu- blicana.

Ora muito bem!...

No conceito do chefe da invasão, do patrio do parlamentarismo.

« O Demetrio é um idiota; o Cas- sal não vale nada, é um bobo, que não trouxe consenço algum à revolu- ção.

Atre! Já é cruel esse tratamen- to... Já é terrivel esse juizo sobre os empozados e abandonados prolu- mos da patrulhina!

E apesar dos pesares, o idiota do sr. Demetrio, e o bobo do sr. Cas- sal, palavras do chefe, ainda vão pôr- se às ordens de Silveira Martins e dos caudillos invasores para hostilizar o governo dos antigos companheiros...

Que profunda miseria!

Que depreciação, fructo da mais cega vaidade e do mais louco odio pessoal!

E o sr. Antão de Faria reabre o Rio Grande e força artigos para defen- der a causa de Silveira Martins!

Da Federação.

SOLICIT. DAS

Theatro de S. José

Pergunta-se ao sr. Antonio Fran- cisco de Souza, professor publico da cidade de S. José, quem lhe deu con- sentimento para alugar o theatro e onde tem posto o dinheiro arrecada- do ultimamente com os referidos alu- guez?

Acionistas

CASAMENTO CIVIL

Preparar-se papeis para os casame- ntos religiosos e civil; por preço muito rasavel.

Rua Tiradentes n. 44.—Arnaldo José de Oliveira.

ADVOCADO

O dr. Freitas Paranhos, com oito annos de pratica forense nos Tribu- nales de S. Paulo e Capital Federal, advoga no civil e commercial na 1.ª e 2.ª instancia.

Escritorio Rua Saldanha Marinho n. 30. Das 11 horas ás 4 da tarde.

Rio Grande do Sul

Com extraordinario prazer e eter- namente grato declaro que para mim não existe outro remedio para curar as molestias dos intestinos, como as pilulas Anti-dyspepticas do Dr. Hein- zelmann. O que padeci dos intesti- nos, não posso descrever, tão pouco poderei dizer a quantidade de reme- dios que tomei. Recorri a muitos me- dios, tomei banhos de mar, enfim procurei todos os recursos e apenas conseguí ligeiras melhoras. Com o uso porém das pilulas do Dr. Heinzelmann fiquei perfeitamente bom e gozo de uma saúde invejavel.

Recomendo com toda a fé as pilu- las Anti-dyspepticas para curar as molestias dos intestinos, seguro de resultado.

Henrique L. Brandt, — Porto Alegre.

Negociante. — (Firma reconhecida).

Vidro 2\$—pelo correio registrado 2\$300—1/2 duzia 1\$, deposito no Rio Grande do Sul, Livraria Americana de Carlos Pinto successores.

No Estado de Santa Catharina VII leia Filho & C.

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, a venda na livraria e papelaria de Fermo & Tarquinio.

EDITAES

Alfandega do Desterro

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

Pela inspeccão desta alfandega, em virtude da communicacão recebida da caixa de amortizacão em telegrama de 31 de maio ultimo se faz publico que foi prorogado o prazo para a substituição das notas do thesouro em resgate e bilhetes de todos os bancos emitidos sobre notas do thesouro até 31 de Dezembro do corrente anno.

Alfandega do Desterro, 2 de junho de 1893.—*Ernesto Silva*.

O abaixo assignado, major reformado do exercito, faz publico, para os devidos effeitos que, tendo sido nomeado pelo coronel commandante interino d'este districto militar, agenciador de voluntarios para o serviço do exercito, convido a todos os cidadãos que quizerem assentarem-se livremente a apresentarem-se livremente a esta cidade a Praça 15 de Novembro, casa n. 14, ou no districto da Palhoça, da comarca de S. José, na casa de sua residencia.

Desterro, 3 de Junho de 1893.—*João Francisco Duarte de Oliveira*, major agenciador de voluntarios.

Pelo presente, cito o herdeiro José Henrique Marques Guimarães, para comparecer n'este juizo, por si ou por procurador, no dia 8 de julho do corrente mez, pela uma hora da tarde, na sala das audiencias, afim de se louvarem em avaliadores dos bens de sua finca avô D. Joanna Candida do Livramento Natividade, sob pena de revelia.

Desterro, 6 de Junho de 1893.—O escrivão de orphãos, *Antonio Thomaz da Silva*.

DECLARAÇÕES

REGISTRO CIVIL

O cartorio do registro civil mudou-se para a rua General Guilherme (antiga do Rosario) n. 9.

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu seu estabelecimento de bilhares a Praça 15 de Novembro, ao sr. José Garrido e Portella, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Desterro, 4 de Junho de 1893.—*Traiano D. Cardoso*.

AO Publico

O dr. Elme Alexandre, dentista americano, diplomado pelas academias da Bahia, Santiago do Chile e membro da escola dentaria de Paris, tem a honra de participar ao publico que brevemente abrirá seu gabinete a disposicão do publico catharinense.

BILHARES

O abaixo assignado participa ao publico, que comprou o estabelecimento de bilhares, do sr. Traiano D. Cardoso, a praça 15 de Novembro e que está preparando-o não só em aceito como procurando todas as commodidades dos frequentadores.

Os frequentadores e amantes do bilhar encontrarão ali um bonito sortimento de bebidas para todos os gostos.

Pedindo a coadjuvacao de todos, comprometto-me em servir-vos bem, não dando occasião de que possaes fazer reclamações.

Desterro, 2 de Junho de 1893.—*José Garrido Portella*.

ANNUNCIOS

THEATRO

Illusionista e prestimano

ACHILLES B. DE BARROS

(Rival do Enrique Moya)

DOMINGO 11 DOMINGO

Grande e variadissimo espectáculo de prestidigitacão e illusionismo.

Os bilhetes acham-se na casa do cidadão Francisco Firme de Oliveira, rua João Pinto n. 20, a disposicão de todo aquelle que quizer passar uma noite divertidissima.

Preços

Camarotes . . . 10\$000
Cadeiras . . . 2\$000
Geral . . . 1\$000

Vende-se

Vende-se uma lancha com todos os pertences em perfeito estado, pechinha. Trata-se com Emilio Blum. Rua do Commercio n. 17, junto a pharmacia Rauliveira.

COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTOREL BRAZILEIRA

O PAQUETE NACIONAL

JUPITER

esperado do norte a 15 do corrente, seguirá para Buenos-Ayres com escala por Montevideo.

Recebe carga, e encomendas e passageiros.

O agente
Gustavo Richard

Leilão

No porto de Paranaguá, a 12 do corrente, terá lugar a vendada de um navio armado a lúgar, de nacionalidade allemã denominada *Margaritte*, de 239 toneladas.

Para melhor informacões com o abaixo assignado nesta praça.

Desterro, 9 de Junho de 1892.

João B. Bernisson.

Chacara

BOM EMPREGO DE CAPITAL

No Estreito, proximo ao porto, vende-se uma excelente chacara, tendo casa de moradia, cafezal, arvores fructíferas e boa agua. Tambem vende-se uma casa em frente a esta chacara propria para negocio, tendo nos fundos um rancho. Para ver e tratar com o proprietario Antonio Luiz Marques, na mesma chacara.

Attenção

Vende-se um locomove e pertencentes, com força de 5 1/2 cavallos, por preço razoavel, visto ter sido comprado ao cambio de 27, achando-se em bom estado de conservacão, tendo apenas dois annos de serviços. Para informacões, n'esta capital com a Caixa Filial do Banco Uniao de S. Paulo o em Tijucas Grandes com José Firmino Novais.

ESPECIFICOS

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

Dr. Humphreys de Nova York.

VOITES

DE

S.^{to} Antonio S. João S. Pedro

FÓGOS FOGOS

Foguetees communs de 3 e 4 bombas.

Ditos especies de 3 e 4 bombas.

Rodas de 4 canudos.

Ditos de 6.

Pistolas de 6, 8, 10 e 12 tiros.

Fógos da China.

Cobras de Pharaó.

Fógos de bengala.

etc., etc., etc.

Todos esses fogos são da

1.^a fabrica do Rio de Janeiro

e da muito acreditada fabrica

de bengala de todos

chegados pelo ultimo vapor.

Chamamos a attenção para

os foguetes, genero de

fabrico especial.

A vendida em porção e a

varejo na loja de ferragens

de

Cyrillo Lopes de Haro

Rua do Commercio, esquina da rua

Jeronymo Coelho.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificacões e imitações



Loteria de Santa Catharina

PLANO SEM RIVAL

INTEGRAES

240:000\$000

INTEGRAES

A 7.^a serie da 4.^a loteria será extrahida

Sabbado 10 de Junho

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8-Rua da Republica-8

Caixa FILIAL

Bnc Un
de Sa Pul
4 Rua Trjano 4

Saca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos,
Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba,
Ribeirão Preto, Itatiba, etc.
PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba
GOYAZ—, , Goyaz
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias
RIO-GRANDE—Porto Alegre e Pelotas, Banco da
Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos
os outros Estados.

Realiza empréstimos por letra, e em conta corren-
te sob cações de títulos e hypothecas garantidas

RECEBE DINHEIRO A PREMIO NAS SEGUINTE CONDICOES:
Em conta corrente de movimento, com retiradas, li-
vres, 5 %
Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %
" " " " de 6 a 9 " " 6 %
" " " " de 10 a 12 " " 7 %
O agente,
João Cândido Goulart F. A. Garcia Vianna

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Dactilites
Empiomas
Pannos
Carpas
Espinhas
Rheumatismo

Dores de cabeça
Ferimentos
Sarras
Chagas
Erupt
Rugações de pelle
Mordeduras de in-
sectos

SABÃO RAULIVEIRA

UNICA AGUA PARA O TOILETTE

BRIGOS FARMACIANTIS

RAULINO HORN & OLIVEIRA

PREÇO-18000

FOGOS ARTIFICIAIS

FABRICA A VAPOR

VIAVA PAIVA & C.

EMPARANAGUA

(ESTADO DO PARANÁ)

Tem sempre completo sortimento de foguetes de
1 a 60 bombas, communs e de fulminato, foguetes e fo-
guetes de innumeras qualidades, baterias e giran-
dolas.

Prepara fogos de artificio com grande variedade
de peças, mandando-os queimar em qualquer ponto
d'este Estado, para cujo fim tem grande pessoal ha-
bilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João
e S. Pedro tem variedade de pistoias de 1 a 16 tiros,
bombas, buscapés; bombas de estalo, foguetes mar-
recas (novidade), girasóis, com e sem bombas, car-
tas de fogos da China (bichas), balões de qualquer ta-
manho etc. etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem-se en-
comendas com anticipação necessaria.

PHARMACIA MODICOS

Para outras informações com João Bernisson Jr.
Paranaguá, 11 de Fevereiro de 1893.

Viaiva Paiva & C.

A UNICA

loja de ferragens que pela CAMARA MUNICIPAL foi tri-
butada com

100 mil reis

é a loja de rua JOÃO PINTO N. 2, de

CHIFFE & MANTOEM

por consequente o maior estabelecimento neste ge-
nero no Estado de SANTA CATHARINA.

REPUBLICA

cores
de es-
vend-
e as-
reci-
de